

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 6.

Assignatura

Anno . . . . . 8.000  
Semestre . . . . . 4.000

Joinville, 15 de Janeiro de 1910

Anuncios  
mediante ajuste

N. 245

## A Reforma da Constituição

### Poderes do Congresso Constituinte

Proposta a reforma da Constituição Estadual por iniciativa do Congresso e aceita pelo numero de votos exigidos, em tres discussões, foi convocado o Congresso com poderes especiais, o qual deve funcionar este anno.

Resta saber agora até aonde vão os poderes deste novo Congresso que o § 2. do art. 93 da Constituição do Estado chama *Constituinte*; ou, por outra, que poderes tem este Congresso.

Antes de mais nada é preciso firmar claramente as suas attribuições para que elle, por uma errônea ou falsa comprehensão do seu papel constitucional, não vá extender-se além das raízes que lhe são traçadas, ou não venha a cair por timidez no vicio oposto de restringir demasiadamente a sua acção, tornando-se assim um simples subalterno do Congresso ordinario que propoz a reforma.

Esta questão, aliás importantissima, de reforma constitucional não é uniformemente resolvida pelas constituições dos Estados, algumas das quizes seguem approximadamente a doutrina contida na Constituição Federal, outras, porém, alteram-na o afastam-se desta completamente, ao livre alveldo do legislador estadual, de sorte que em cada Estado a reforma faz-se de um modo diverso.

De estado comparativo que vamos fazer das constituições de 14 Estados da Federação, que foram as que conseguimos obter, vindo notar que, talvez, alguma ou algumas dellas já tenham soffrido modificações, em face tambem do Estatuto Federal, ressaltará a verdade acima adduzida e ainda mais o fundamento valioso para a asseveração cabal de que a reforma da Constituição do Estado de Santa Catharina não pode estar adstricta aos principios dominantes na reforma da Constituição Federal, porquanto os dispositivos das duas Constituições, sobre o assumpto, não são identicos. O Estado de Santa Catharina é dos Estados da Federação (referimo-nos aos 14 de

que temos as respectivas Constituições) aquelle que melhor dispõe sobre a reforma da Constituição e mais ampliou os poderes do Congresso Constituinte.

É curioso o estudo da reforma das Constituições dos Estados da Republica, segundo as prescripções de cada uma dellas, pelos tramites diferentes que seguem e pelos modos diversos de sua iniciativa ou apresentação.

A Constituição do Rio Grande do Sul, que, como todos sabem, infringe os principios constitucionaes da União, é a que estabelece um systema que mais se afasta de todas as outras. Segundo ella, a reforma pode ser feita por iniciativa do presidente do Estado, ou em virtude de petição da maioria dos conselhos municipais. No primeiro caso o presidente deverá publicar o respectivo plano, o qual prevalecerá se dentro de tres mezes for approvado pela maioria dos conselhos; no segundo caso o presidente dará publicidade á petição, expondo-a á apreciação publica durante tres mezes; findo este prazo, se a maioria mantiver o seu pedido, o presidente promulgará a reforma.

Como se vê este systema não é muito recommendavel, a reforma da constituição, assumpto de tão alta monta, pode ser feita em um prazo curto, que não dá tempo para uma madura ponderação, com formalidades insignificantes que não lhe difficultam absolutamente o processo e o que mais é, sem intervenção alguma da existência do poder legislativo.

Pela Constituição de Goyaz a reforma será feita quando assim o requerer a maioria das municipalidades ou da Camara dos deputados. Apresentada a proposta á camara, será lida tres vezes guardando-se entre uma e outra leitura o intervalo de cinco dias e submettida depois á discussão, será approvada se obtiver dois terços, promulgando-a o presidente da Camara.

Este systema pecca pela facilidade, reforma-se a Constituição quasi que como se faz uma lei ordinaria.

As de Alagoas e Parahyba do Norte podem ser reformadas por iniciativa das municipalidades ou

do congresso, a do Amazonas pelos municipalidades, congresso, chefe do poder executivo ou dois terços do eleitorado do Estado, dispensam a discussão para a accettazione da reforma, que será discutida e approvada mediante dois terços, no anno seguinte, não exigindo portanto um congresso constituinte.

A de Minas exige tres discussões para a accettazione e a approvação por dois terços das duas casas do Congresso no anno seguinte.

As de Matto Grosso, Bahia, Pernambuco e Maranhão pedem discussão para a accettazione e approvação na legislatura seguinte. Diferem um pouco entre si quanto ao meio de iniciativa e numero de votos para as approvações.

A do Espirito Santo diz que o Congresso poderá propor a convocação de constituinte, indicada a conveniencia publica da referida proposta, e que, após o debate de praxe, o futuro Congresso occupar-se-á da materia, accetando-a ou rejeitando-a.

Expressões vagas que se prestam a interpretações e elasticidades a que se não deve deixar ficar exposta materia de tamanha relevancia.

A do Ceará dá laconicamente que a Constituição poderá ser reformada por deliberação do Congresso, em duas sessões consecutivas por materia de dois terços e em virtude de poderes especiais.

É uma disposição insufficiente, a mais completa, depois da de Santa Catharina, e a que mais se aproxima desta, differindo apenas pela dispensa de discussão para a accettazione, dependencia na iniciativa existente entre o Congresso e as municipalidades e dissolução da constituinte logo depois da reforma.

Como se vê desse rapido confronto são profundas as diferenças entre as varias Constituições dos Estados da Republica em relação á reforma: uma a faz sem a intervenção do poder legislativo, outra na mesma sessão do congresso como se fora uma lei ordinaria, outra no anno seguinte, outra na legislatura seguinte, enquanto que a Constituição de

Santa Catharina, além de estabelecer os meios de iniciativa que são asseguratorios de certa estabilidade da lei magna do Estado, falia expressamente em *Congresso Constituinte com poderes especiais* para a reforma nos pontos indicados. Portanto a Constituição Federal não pode ser invocada como padrão, obrigando os legisladores estaduais a attendirem as interpretações de seus dispositivos sobre o assumpto, ainda mesmo dadas por doutos commentadores, por uma razão simplicissima: cada Estado adoptou o systema que quiz sem obediencia ao systema da Constituição da União.

De sorte que o legislador estadual tem que se reportar não somente ao que prescreve a Constituição do seu Estado e só quando esta for equal ao dispositivo da Federal é que os commentarios desta poder-lhe-ão servir de norma.

Mesmo na applicação da doutrina vasada na Constituição Federal não existe unidade de opinião e parecer.

Alguns, tendo a sua frente o provento e insigne João Barbalho, pensam que accetia a proposta de reforma pelos tramites regulares, no anno seguinte só poderá ser approvada ou rejeitada *in totum* pelas duas casas do Congresso; não se lhe farão modificações nem retoques, porquanto o processo da reforma, sendo iniciado pelo Congresso, tem duas phases distinctas que se completam e integram a accettazione em um anno e a da approvação ou rejeição no anno seguinte. Apesar, porém, do grande valimento de João Barbalho em assumpto de Direito Constitucional patrio, essa opinião encontra oppositores de real valor que se recusam a accetear-a por não haver essa dependencia escripta na Constituição. Ora, se na interpretação da propria Constituição Federal ha discordia em accetear essa conexão subordinada por não estar ella expressamente consignada no texto da lei, na interpretação da Constituição do Estado ella deve ser peremptoriamente repellida, porquanto os dispositivos das duas constituições são muito diversos, notando-se no legislador

estadual o proposito accentuado de ampliar os poderes do congresso que approvará a reforma, não só pelo nome que lhe dá — *Congresso Constituinte*, especialmente convocado, como ainda pelos poderes especiais que lhe confere, os quaes não serão, certamente, para reduzi-lo á condição servil de subalterno do Congresso ordinario.

*Congresso Constituinte com poderes especiais* é ideia incompativel com a subordinação absoluta ao Congresso ordinario.

A Constituição Federal, que se applica a todos os Estados da União, diz simplesmente que a *proposta dar-se-á por approvada se no anno seguinte o for mediante tres discussões, por maioria de dois terços dos votos nas duas Camaras do Congresso*, o que é fundamentalmente diverso do que estabelece a Constituição do Estado que além de mudar o vocabulo *Congresso Constituinte* dá-lhe poderes especiais.

Essas duas Camaras do Congresso não, pela Constituição Federal devem no anno seguinte *aprovar ou rejeitar a proposta*, não têm a mesma somma de poderes que (segundo a Constituição do Estado) um *Congresso Constituinte* especialmente convocado *com poderes especiais*.

A differença é notoria; a interpretação de Barbalho não pode ser invocada para o caso, porquanto os dispositivos são diversos.

O Congresso Constituinte, que deve funcionar este anno, não será um Congresso soberano, agido discretionalmente sobre toda a Constituição do Estado. Não, elle tem limitações em seu exercicio, que lhe são impostas por esta mesma Constituição e que asseguram a conexão que, segundo a aconselha a doutrina, deve existir entre o Congresso que accetia e o que approva a reforma.

Esta delimitação de suas attribuições está claramente, expressamente, estabelecida no n. 4. do Art. 93 que diz *com poderes especiais para a reforma nos pontos indicados*.

A acção do Congresso Constituinte está circumscripita aos pontos indicados na proposta, fóra de ahí elle não pode agir, mas ahí

## FOLHETIM

Walter Scott

### A formosa Donzella de Perth

CAPITULO I

«Olha o Tibrel dizia um soldado romano vendo correr as aguas do magestoso Tay; mas qual é o Escocês que, imitando esta ictancia, quereria, sem demencia, dar ao pequeno Tibre o nome de Tay?»

Anthony

Perth, capital de Perthshire a 38 milhas d'Edimburgo, é uma antiga cidade notavel pela belleza da sua situação, quem uma velha tradição accrescenta a importancia, dizendo-a fundada pelos Romanos. Serviu de residencia muitas vezes aos monarchas, que não tinham palacio em Perth, mas o mosteiro dos religiosos de Cister bastava para dar ampla pousada tanto a elles, como á sua corte. Foi ali que Jacques I, um dos melhores e dos mais sabios reis d'Escocia, succumbiu victima do odio do Duque d'Athol. Foi ali tambem que teve logar a mysteriosa conspiração de Gowrie, sob o reinado de Jacques VI, cuja scena só ha pouco desapareceu pela destruição do antigo palacio, que foi theatro deste acontecimento.

Um dos mais bellos pontos de vista, que a Grã-Bretanha, ou talvez o mundo inteiro pôde offerecer, é a perspectiva,

que se desfructava d'um sitio chamado «Wicks de Beglie»; era uma especie de nicho a que o viajante chega depois de ter atravessado, desde Kinross, uma longa extensão de paiz arido e inculto. Descobrem-se d'este ponto, todo o valle do Tay, a cidade de Perth com os seus dous grandes prados, torres e campanarios, as montanhas de Moncrieff e de Kinoull, compostas de rochedos pitorescos, que se elevam gradualmente; e de pequenos bosques; as fertis margens do rio ornadas elegantemente edificios; e ao longe as serras de Grampiens, que terminam da banda do norte esta encantadora paisagem. Não está em nosso poder pintar o arrebatamento, que a surpresa acrescenta ao prazer quando se descobre uma tão magnifica perspectiva no momento, em que meados se espera. Foi o que me succedeu a primeira vez que este espectáculo me igual se offereceu aos meus olhos.

É verdade que uma admiração quasi pueril foi um dos elementos do prazer de que então gozei, pois tinha apenas quinze annos; e como era a primeira excursão, que me tinham permissão de em um cavallo, que me pertencia, experimentava ao mesmo tempo aquella satisfação, que resulta d'um sentimento de independencia, misturado com certa inquietação, de que um mancebo se não pôde defender, quando, pela primeira vez na sua vida, se vê abandonado aos seus proprios conselhos. Recordo-me que machucadamente fiz parar o cavallo, e olhei para o scenario, que se offercia á minha vista, como se temesse que ella mudasse como os bastidores d'um theatro, sem me dar tempo para examinar distinctamente as suas diferentes partes, e convencer-me

do que via uma realidade. Desde aquelle momento que já passou ha mais de cincoenta annos) a recordação d'essa inimitavel paisagem influiu poderosamente no meu espirito, e ficou sendo uma epocha, em que muitas vezes me recordo, ao mesmo tempo que se me ristaram da memoria a maior parte dos acontecimentos, que tem influido sobre a minha fortuna. É portanto muito natural que, deliberando sobre a escolha do assumpto, que offerencia ao publico para seu entretenimento, eu escolhesse um que tivesse alguma relação com o famoso espectáculo, que tão profundamente me impressionára na mocidade, e que talvez produza, a respeito das imperfeições da minha obra, o mesmo effeito, que as damas attribuem ás lindas chapeas de porcelana, que, segundo dizem, fazem relevar o sabor d'um chá medice.

A epocha, a que a minha obra se refere, remontará a maior antiguidade dos que os acontecimentos, a que já fiz allusão; pois que os factos, em cuja relação vou entrar, tiveram logar nos ultimos annos do seculo XIV, durante o reinado de Roberto III.

CAPITULO II

Podendo Perth vangloriar-se de ser tão bem partilhada pelo lado das bellezas da natureza inanimada, como acabamos de dizer, nunca esteve sem ter tambem a sua parte d'esses annos, que são ao mesmo tempo mais interessantes, porém menos duraveis. Ser intitulada a «Formosa Donzella de Perth» teria sido em todo o tempo uma grande distincção, e faria supprir uma decidida superioridade em belleza; mas nos tempos do feudalismo

a formosura d'uma mulher era uma qualidade de muito mais alta importancia, do que depois que as idéas de Cavallaria se extinguiram em grande parte. O amor dos antigos cavalleiros era uma especie d'idolatria tolerada, a que só se podia comparar o amor divino. Invocava-se na mesma occasião Deus e as damas, e a dedicacão pelo bello sexo era tão vivamente recommendada ao aspirante á honra de cavalleiro, como a devoção paterica ao Gó. Naquelle epocha da sociedade, o poder da belleza era sem limites, e igualava todas as jerarchias.

Sob o reinado, que havia precedido ao de Roberto III, a belleza tão somente havia elevado uma mulher de inferior nascimento, e de costumes quasi suspitos, a tomar parte no throno de Escocia, e outras, menos destras ou menos felizes, se haviam elevado á grandura d'um estado de concubinhagem, que os costumes do tempo desculpavam. Tais exemplos terião podido deslumbrar uma donzella mais nobre do que Kate Glover, reconhecida pela mais formosa de cidade e seus arredores. A fama d'«Formosa Donzella de Perth» havia-lhe atrahido a attenção dos jovens fidalgos da corte do Rei, que residiam então em Perth, ou nos arredores; de modo que muitos nobres senhores, os mais distinctos pelas suas fachanhas cavalleirias, punham mais cuidado em dor porcos de seus talentos na arte de pleagueira, quando passavam na rua chamada Curlew-Street, onde morava o velho Sir-mo Glover, do que em distinguir-se nos torneios, em que as mais illustres damas da Escocia eram espectadoras da sua destreza.

Porém a filha de Glover, ou do Luvel-

ro, assim se appellidava o velho Sir-mo, não mostrava vontade alguma de attendy as galanterias, que provinham d'uma jerarchia multissimo superior á sua, e emboza não desconhecesse quanto era formosa, parecia querer limitar as suas attentas aos mancebos da sua esperba. Á sua mesma belleza, d'um genero mais espirital do que hygico, era, apesar da doçura e bondade do seu caracter, acompanhada de mais reserva do que de abertura, mesmo na companhia dos seus iguaes; e o fervor com que pensava todas as delicias da religião, feria pensar a muita gente, que ella nutria em segredo desejos de se retirar do mundo, e recolher-se a um convento. Mas, suppondo mesmo que elle tivesse tenção de fazer este sacrificio, não era de presumir que seu pai, que passava por homem rico, e que não tinha outro filho, deixasse jamais sem contentamento.

A belleza reinante da Perth foi confundida pelos sentimentos de seu pai no resolução, que tomára, de não prestar ovidios aos galanteios dos cavalheiros. — «Deixai-o passar, Kate, lhe dizia elle, deixai passar esses peralta, pois seus cavallos bulhoços, com esporas brilhantes, chapéus de plumas, e bigodes muito entrecapados; não são da nossa classe, e têm muita tratamta de os iguaes. Amanhã é o dia S. Valentim, em que cada passageiro escolhe a sua companheira; mas não verás a pintarrosa juntar-se ao milhao.

(CONTINUA)

dentro pode agir soberanamente, approvando, rejeitando, alterando os pontos indicados.

Para isto é que elle é Congresso Constituinte com poderes especiaes: do contrario seria um Congresso apriacionado nas angusturas de um dilemma fatal: ou rejeitar o projecto ainda mesmo que sentisse para o seu Estado a necessidade urgente de reformar a Constituição, ou approval-o ainda mesmo contra a sua consciencia e opinão, por haver nelle dispositivos cuja adopção não lhe parecesse boa; e assim os poderes especiaes não passariam de poderes ficticios, o que não está na letra nem no espirito da Constituição de 1895.

Por isso pensamos que na reforma dos pontos indicados o Congresso Constituinte tem poderes para fazer as modificações e emendas que entender boas e proveitosas para o Estado.

## A attitude do Paraná

Intelligente assignante do nosso jornal nos enviou as linhas que se seguem e que com prazer publicamos, pedindo-lhe que nos continue a honrar com a sua collaboração.

«A magua de haverem perdido, pela segunda vez, a secular questão de limites entre o Estado de S. Catharina e o do Paraná, tem lançado em lamentavel desespero a muitos homens do vizinho Estado, aos quaes cabe o dever de orientar a opinião publica daquella circumscripção nacional pela norma de uma sensata obediencia, a vista da responsabilidade que lhes cabe, a decisão do Supremo Tribunal Federal, corporação respeitavel e respeitada pela sua independencia, illustração e competencia nunca postas em duvida.

«Ao vez disso, os directores da opinião paranaense atiram-se a um desvaivamento doentio contra o proprio Governo, contra os seus representantes federaes, contra o Supremo Tribunal, contra os catharinenses, contra tudo em que enxergam alguma suspeita de sympathia á causa victoriosa.

«Para elles, quem se não manifestou favoravel á causa por parte do Paraná; quem, estudando os documentos empilhados, propendeu a dar razão a S. Catharina; quem, por mais digno e veneravel, não se deixou influir pelas ameaças de confignação e revolta; quem, finalmente, procurou pôr termo ás prejudiciaes delongas na decisão da titigio e não reconheceu o direito da pretenção paranaense — foi subornado, vendeu a consciencia no balcão dos interesses privados, suggestionouse á influencias politicas.

«E o que é para mais lamentar é ver-se a imprensa do Paraná fazendo causa com semelhantes opiniões, agitando, em vez de amainar, as explosões de tantas paixões, a caudal de tantas inverdades e offensas.

«Agora, depois da final decisão, acreditam, na sua eterna cegueira de um bairrismo exagerado e condemnavel, que o pleito já decidido, pode ser revisto e ter centensa favoravel á sua pretenção, como se nesse processo, em que ambas as partes pleitearam com igual esforço, em que foram apresentados todos os documentos mais valiosos á elucidación da causa, em que foram rebuscados sob o pó dos velhos archivos todos os papeis que pudessem lancar alguma luz sobre a questão, como se em todo esse trabalho tenaz e methodico os advogados, representantes e partidarios do Paraná já não hajam exgotado toda a possibilidade de deixarem o direito da sua causa collocada em posição inatacavel e imperecivel. O direito é o que é justo e o que é verdadeiro, e se entre os documentos estudados houvesse um que provasse a justiça e a verdade da pretenção paranaense,

seriamos nós os catharinenses que teriamos de passar pela magua de perder o pleito, sem que da nossa magua, explosões essas manifestações de insulto, de desabafos offensivos, de desesperos espectaculosos e de revoltas dementes.

«O territorio reivindicado não passou a incorporar-se a paiz estrangeiro, seus habitantes não perdem esse titulo que todos nós devemos prezar antes de tudo, o de ser brasileiro, as garantias constitucionaes continuam imperecíveis entre todos: que significa, pois, essa grita ameaçadora e essa insubmissão da imprensa contra as mais simples noções da composutura e os sentimentos mais rasoaveis do patriotismo?

«O Paraná não foi vencido de surpresa; accetou, como S. Catharina, o Supremo Tribunal por juiz; teve, como nós, por meio de seu advogado as liberdades e os direitos de provar as razões que lhe assistiam; como, pois, essa revolta á decisão a que se compromettera sujeitar, desde que livremente accetou o Supremo Tribunal por juiz na causa? Entrou, então, no accordo com a intenção preconcebida de só respeitar a decisão no caso unico de lhe ser ella favoravel?

«No entanto S. Catharina, desapaosada do que lhe pertencia, limitava-se a protestar contra o esbulho, esperando confiadamente na justiça que um dia lhe havia de ser feita. E como esperou? sem manifestações de odio e insultos, diante de barreiras pelo Paraná levantadas contra a expansão da sua vida commercial, contra o livre transito dos seus productos.

«As peias, as provocações sempre vieram de lá, taes como se fossem dirigidas a um povo extranho.

Ainda agora, o despeito dos nossos visinhos ditou-lhes um proceder até hoje singular entre povos civilizados: os commerciantes paranaenses deliberaram cortar suas relações commerciantes com os commerciantes de S. Catharina! Não querem mais comprar productos do nosso Estado, nem vender productos do Paraná!

«Só isto basta para aquilatar do desvario dos nossos irmãos dali, resultantes da decisão do litigio em que a victoria do direito coube ao nosso Estado.»

## S. Bento

Correndo nesta cidade o boato de que o Sr. Carlos Urban, de Oxford, municipio de S. Bento, acha-se ali sob ameaça de uma prisão illegal, tendo por isso requerido ao Sr. Dr. juiz de Direito *habes corpus* que lhe foi negado, estumos autorizados a declarar ser isso inverdade, tendo sido Sr. Urban apenas intimado para comparecer a uma audiencia do Commissario de Policia. O *habes corpus* foi requerido ao Dr. juiz de Direito por um estrangeiro e posteriormente negado pelo Superior Tribunal de justiça do Estado, por não estar o Sr. Urban sob ameaça alguma em sua liberdade.

## De Joinville a Hansa

Prestes a ser inaugurado o trecho de S. Francisco á colonia Hansa, deste municipio, em dias dezoito e dezoito de nossos redatores foi de trem, da estação de Joinville á da Hansa, ponto em que termina o trecho construido.

Toda a linha estira-se n'um traçado sabiamente lançado, com bonitas rectas, curvas suaves onde sto inevitaveis, transparecendo um consciencioso e honesto delineamento por parte do engenheiro que o concebeo.

O trecho atravez do banhado do Pirahy revela uma grande somma de tenacidade, de energia e dinheiro, com o fim de consolidar aquelles kilometros de terreno brejoso, fundamente molle, e que por muitos annos será um sorvedouro de dispendios.

O actual engenheiro, Sr. Dr. Cruz, Lima, a cuja competencia

e actividade se deve o achar-se a linha em condições de ser inaugurada, depois de concluidos certos serviços de pouca monta, começou a grammar os lados do atterro do Pirahy, de modo a impedir que o atterro se enfraqueça com as chuvas, bem como concede a abertura de valos, de ambos os lados desse atterro, para o escoamento das aguas que encharcam ambas as margens de toda aquella extensão.

As pontes de ferro, concluidas sob a direcção competente do Sr. coronel Leon Sounis, offerecem um bello aspecto de solidez e resistencia.

Do Bananal até a Hansa ha grande cultura de milho, prometendo uma safra abundante a ser transportada nas primeiras viagens da estrada.

As povoações de Jaragua e Hansa desenvolvem-se rapidamente, estando em construcção varias casas, que já obedecem ao declinavel das ruas traçadas.

Aberto o trafego, essas povoações se incrementarão, calculando-se entre ellas e Joinville um transito regular de 800 a 1000 passageiros por mez.

Acreditamos que a inauguração do ramal se realice em Marilço proximo, depois do que seja atacado o serviço da serra.

## «Novidades»

O nosso apreciado collega «Novidades», da florescente cidade de Itajaly, passou á propriedade e redacção do Sr. Dr. Adolpho Konder, retirando-se para o Rio de Janeiro o antigo proprietario e redactor Sr. Tuburcio de Freitas, ultimamente nomeado para um cargo nos Correios da capital da Republica.

Senvido ver fora da imprensa catharinense o batalhador tenaz e independente que a illustrou com a sua brilhante intelligencia, e que ora nos deixa, folgamos vel-o substituido por Adolpho Konder, muito moço e já muito laureado nas pugnas da imprensa e da palavra e sob cuja direcção o nosso collega itajalyense manterá o bello renome conquistado.

A pessoa que achou um revolver, perdido no dia 11, na rua do Mercado, entre a ponte ali existente e a rua Hamburgo, queira vir entregal-o a esta redacção, que lhe gratificará.

## Movimento do porto

O porto de S. Francisco teve o seguinte movimento de navios durante o anno de 1909:

Navios a vapor brasileiros mercantes 274; ditos de guerra 7; navios á vella 4; vapores allemães mercantes 32; inglezes 14; argentinos 3; hiates, lanchas e lanchas a vapor 1354. Total 1688 embarcações.

Remettem-nos o Sr. Jorge D. Lemoine um opusculo intitulado «Breve Noticia sobre a agua mineral natural do Ouro Fino», de que o Sr. Lemoine é aqui representante e cuja fonte existe no municipio de Campo Largo, no Paraná.

Agradecidos.

## Jury

Nos dias 12 e 13 realizou-se a primeira sessão do Jury deste anno, sendo submettidos a julgamento José Leite Pereira Filho (segunda vez) e Carlos Schinke. O primeiro condemnado á 2 annos e 9 mezes de prisão por 7 votos contra 5, e o segundo á 8 annos e 9 mezes.

A sociedade orchestral «Lya» desce hoje, a bordo do vaporzinho *Babianga*, para S. Francisco a realizar no salão do Club XXIV de Janeiro um concerto, a convite da directoria daquelle club.

## Fallecimento

O telegrapho transmittiu-nos a triste noticia de haver fallecido no Rio de Janeiro, em 12 do corrente, o Sr. capitão de corveta Augusto Schieffer Thiem, natural deste Estado, homem de irrevogavel cultivo intellectual, tendo feito parte de varias commissões scientificas no paiz, e occupado o lugar de deputado estadual no nosso Congresso Representativo, indicado pelo municipio de Brusque, de onde, cremos nós, era elle natural, em 1898 a 1900.

O distincto patricio e official da marinha brasileira, que ainda moço desapareceu, era muito conhecido nesta cidade, onde sua familia residiu durante algum tempo e onde tem uma irmã, esposa do Sr. Augusto Urban.

A todos da Exma. familia apresentamos sentidas condolencias.

Esteve solemne e brilhante a festa inaugural do Gremio Crysanthemo, realisada sabhado passado no salão Walther.

O salão vistosamente adornado e profusamente illuminado estava cheio de senhoras e senhoritas, alem de muitos cavalheiros. Em scena aberta, a directoria realisou a sessão de inauguração, discursando sobre o assumpto a oradora do Gremio, senhorita Rozina Stock, que o fez com bella dicção, e muita calma, expondo as razões da fundação da sociedade, sua realisación, seus fins e, agradecendo o comparecimento dos presentes, appellou para o concurso das associadas e de quantas quizessem amparar a nascente sociedade.

E' o primeiro discurso pronunciado em Joinville por uma representante do bello sexo.

Seguiu-se o concerto e um dialogo pelas meninas Juracy Baptista e Manuelita Cruz Lima, sendo depois offerecida lauta mesa com doces e bebidas, e por fim o baile que, animadissimo, se prolongou até depois das 3 horas.

Para essa festa foram convidadas as directorias de todas as sociedades desta cidade.

Mais uma vez felicitamos ás senhoritas joinvilenses pela sua esperançosa associação.

## Questão de limites

Sabemos que será assignado hoje o accordão do Supremo Tribunal Federal que restituiu ao nosso Estado o territorio contestado pelo Paraná, e que depois disso será extrahida a sentença para execução e posse immediata por parte de S. Catharina.

O grupo de artistas que está trabalhando no palco do salão Walther estreou na noite de ante-hontem, com o programma divulgado em avulsos.

Realmente os tres artistas, Freire (transformista), W. Idiari e D. Maria Freire têm algum valor e sabem agradar com o seu trabalho artistico. Pena é que naquelle noite o nosso publico não respondeu ao merito delles, pois que a concurrencia foi pequena, o que, estamos certos, não acontecerá nos espectaculos que se seguirem.

No hospital municipal, falleceu no dia 12 Maria Gaartz, com 82 annos, viuva, natural da Allemanha e moradora neste municipio.

## O cometa Halley.

O cometa é presentemente uma massa nebulosa com um pequeno nucleo de luz, formando um disco de um decimo quinto do da lua. Não tem por ora cauda visivel e si a tiver, não 'podemos percebê-la, por achar-mo-nos entre o cometa e o sol, tendo aquella sua cauda na direcção opposta, e por tanto eclipsada aos nossos olhos pela interferencia do seu nucleo. Sua luz é da decima magnitude, de sorte que bravemente será visivel com o auxilio de um binoculo. Será perceptivel olho nú em abril

e maio, e na segunda quinzena desta poder-se-a divisar ja na entrada da noite. No dia 18 de maio passará por deante do disco solar, provavelmente ás duas da tarde do meridiano de Greenwich. Este phenomeno será visivel na Austria e nas ilhas do Pacifico, aonde vio partir duas expedições scientificas, uma de Inglaterra, presidida por Mac Clean, e outra dos Estados Unidos, presidida por Ellerman.

Nesse dia dizem que a nossa terra passará, pelo seu movimento de translação, por meio da cauda luminosa do astro. Este se acha por ora a 215 milhões de kilometros distancia de nosso planeta. O seu melhor aspecto será doze de maio até ao fim do mez, nas primeiras horas da noite.

## O nosso folhetim

Offerecemos á apreciação das nossas leitoras, em folhetim, o emocionante romance inglez «A Formosa Donella de Perth», em que o genial talento de Walter Scott deixa em destaque a pujança da sua imaginação de poeta. Estamos certos de que, com a nossa escolha, teremos jus nos aplausos dos que lerem, até ao fim, o bello romance do conhecido e celebrado escriptor inglez.

O Sr. José Wanderley Navarro Lins mudou sua residencia da rua do Conselho Mafra para a rua Boussingault.

## Repartições Federaes

Durante o anno de 1909 as agencias do Correo de Joinville e S. Francisco tiveram o seguinte movimento:

Joinville. Receita:  
Sellos e outras formulas de franquia 13:572.210  
Premios de vales 181.050  
Sellos officiaes e requisitados 1:876.690  
Emissão de vales 12:913.095  
Total 28:543.045

Registrados: 105  
Expeditos com valor sem 3040  
Recebidos com 436  
sem 4847  
Total 8428

Malas:  
Recebidas directamente 1777  
em transito 497  
Expeditas directamente 1655  
em transito 490  
Total 4419

S. Francisco. Receita:  
Sellos e outras formulas de franquia 5:548.530  
Premios de vales 338.650  
Sellos officiaes e requisitados 768.340  
Emissão de 279 vales 27:464.970  
Total 34:120.490

Registrados: 50  
Expeditos com valor sem 2026  
Recebidos com 159  
sem 1633  
Total 3868

Estes registrados foram na importancia total de 74:012.784.

Malas:  
Recebidas directamente 1474  
em transito 2065  
Expeditas directamente 1883  
em transito 2142  
Total 7564

Com sua Exma. Sra., passou a residir na vizinha cidade de S. Francisco, o Sr. Cipriano J. de la Peña, vice consal argentino ali, e que durante annos morou entre nós, em cujo meio gozou sempre de muita sympathia e muita estima. Desejando ao Sr. La Peña e á Exma. Sra. muitas felicidades em sua nova residencia, agradecemos o attencioso carinho que nos dirigiu e que é assim concebido:

«Cipriano J. de L. Peña, vice-consal argentino em San Francisco saluda muy atentamente al Sr. director del Comercio de Joinville, y aprovecha la oportunidad para comunicarle que en la fecha se trasladó en compañía de su familia a la ciudad de San Francisco adonde trasladó su nuevo domicilio y queda en dicha ciudad completamente a sus ordenes. Al mismo tiempo agradece las finas atenciones que siempre le dispensó el Comercio de Joinville, a quien desea prosperidades como felicidades a sus distinguidos directores.»



**Telegrammas**

Serviço especial

do „Commercio de Joinville”.

Rio, 12.  
Tendo corrido o boato de que o Dr. Serzedello Correa deixaria o cargo de Prefeito Municipal esse boato foi hoje desmentido.

Rio, 12.  
O Dr. Aarão Reis foi exonerado de director da Estrada de Ferro Central, e nomeado director do Lloyd Brasileiro.

Rio, 12.  
Foi nomeado director da E. de F. Central, o Dr. Paulo Frontin.

Rio, 13.  
Seguiu para a Bahia em excursão eleitoral o Dr. Ruy Barbosa.

Rio, 13.  
Chegou a este porto o cruzador da marinha portuguesa „S. Gabriel”.

Rio 13.  
Telegrammas de Lima, annunciam que o Congresso da Republica do Peru approvou com enorme maioria o tratado entre o Brasil e aquella Republica.

Rio, 14.  
Em virtude de molestia da esposa, o Dr. Nilo Peçanha resolveu subir para Petropolis.

Rio, 14.  
De toda a parte da America chegam telegrammas felicitando e enaltecendo o Sr. Rio Branco, nosso ministro das Relações Exteriores, pelo tratado do Brazil e Peru.

S. Paulo, 14.  
Realisou-se aqui a Convenção politica em apoio a candidatura do marechal Hermes a qual foi presidida pelo senador Francisco Glycerio e em que se fizeram representar 145 juntas locais.

Rio, 14.  
Foi levantado o estado de sitio em Buenos Ayres.

Rio, 14.  
A Republica do Chile adquiriu 200 canhões Krupp.

Rio, 14.  
Está eminente uma nova revolução na Republica do Paraguay.

**Anno Novo**

Por motivo do inicio do novo anno recebemos mais os seguintes cartões de felicitações, que muito agradecemos e cordialmente retribuimos: Benjamin de Sousa Vieira (Camboriú) deseja boas festas e feliz anno novo.

— Abel Assumpção (Porto Alegre) deseja-lhe ridentes festas e felizes entradas no novo anno.

— Dr. Theophilo N. de Almeida (Rio) felicitações.

— Pedro Navarro (Bahia) ao Comercio de Joinville deseja prosperidades no novo anno.

— Isidoro Honorio Doin Junior (nucleo colonial de Itatiaia, Estado do Rio) cumprimenta o redactor do jornal Comercio de Joinville pela entrada do novo anno.

Em Fevereiro proximo ficará concluida a estrada de rodagem em construção entre a villa do Paraty e a povoação de Itapocú, no percurso de 22 kilometros.

Sob a epigrapho — A Luz — lemos na Boa Imprensa:

«Não se deve ler com luz pobre ou escassa, pois, com o esforço, os musculos e membranas de olho hão de tomar uma posição violenta e os nervos hão de desenvolver uma actividade excessiva que pôde precipitar a perda da vista. Pela mesma razão opposta, pela oppressão que uma luz mal forte produz sobre o aparelho ocular, deve evitar-se o olhar ou ter de frente uma luz intensa: estando de lado ou atrás, não produz os mesmos inconvenientes.

«Nem é saudavel ler deitado de noite com luz que não seja electrica, pois a combustão da chama gasta o oxygenio do ar e produz ácido carbonico e oxydo de carbono, muito nocivos á respiração. Porque o oxygenio é de absoluta necessidade para o sangue e para os nossos tecidos, de modo que as nossas habitações e salas devem sempre ser enriquecidas de ar novo, deixando ao menos algumas frestas em janelas e portas de quartos forrados por onde possa penetrar continuamente um pouco de oxygenio.

«A luz do sol ha de ter sempre franca entrada em nossas habitações, porque como diz o brocardo: «Onde entra o sol, não entra o medico.»

Do Sr. Romario Pereira, 2. secretario do Club XXIV de Janeiro, de S. Francisco, recebemos a communiqueação, em attenção officio, que muito agradamos, de ter sido eleita em 2 do corrente, a nova directoria desse Club, a qual ficou assim constituída: presidente, Sr. João Silveira de Souza; vice-presidente, Sr. Virgilio Nobrega; 1. secretario, Sr. Marcial Faria da Veiga; 2. secretario, Sr. Luis Araujo; thezoureiro, Sr. Sergio Eloy da Fonseca Vieira; oradores, Srns. Arnaldo S. Thiago e Servulo Caldeira.

Nossas felicitações aos novos eleitos e prosperidades ao Club XXIV de Janeiro.

**Anniversarios**

Fazem annos:  
Ananã, a senhorita Annita Beck, filha do Sr. Guilherme Beck e o menino Rodrigo Lobo, filho do Sr. Mario Lobo;  
No dia 17 o menino José Cajú de Freitas, filho do Sr. Manoel Gomes de Freitas;  
No dia 19, a Exma. Sra. D. Bertha Stamm, esposa do Sr. Alvim Stamm, o Sr. Antonio Ernesto de Oliveira, e os meninos Octavio Correa, filho do Sr. Leopoldo Correa, e Antenor Correa, filho do Sr. Antonio Correa.  
No dia 20, o Sr. Francisco Klein e o menino Mario, filho do Sr. Dr. Tavares Sobrinho;  
No dia 21, a senhorita Maria Inez da Maia, filha do Sr. Patricio Rogério da Maia e o Sr. Moyses de Oliveira Luz.

Está sendo representado no Rio, no Theatro Carlos Gomes, por uma boa companhia sob a direcção do conhecido actor Ed. Pereira, o sensacional e espectacular drama historico, em 5 actos e 7 quadros, original allemo, de G. Sidney, traducção de Calimerio, A mão negra.

Tomam parte nesta empolgante peça 13 artistas de primeira ordem além de muitos personagens que representam os invisíveis, guardas do Tribunal, soldados de Alberto, civis camponeses, caçadores, etc. Numerosa campararia.

Este important drama trata da fundação e feitos do tribunal secreto dos Invisíveis da Mão Negra.

**Hospedes e Viajantes**

Está de regresso de Curitiba o Sr. Julio Machado da Luz.  
— Vindo do Rio Negro, onde reside, acham-se entre nós o Sr. Victorino de Souza Bacellar, a quem temos a satisfação de abraçar.  
— De Curitiba aqui se acham o Sr. Frederico Kopp, com sua Exma. Sra., seu filho Sr. Gustavo Kopp e o 5. annista do Gymnasio Paranaense Arthur Ferreira, filho do Sr. Durval Ferreira.  
— Hontem chegaram a esta cidade, vindos do Estado do Rio Grande do Sul, os nossos conterraneos, irmãos Nestor e Anibal Pereira de Macedo, com suas Exmas. familias e de S. Bento, em gozo de licença, e tambem acompanhado de sua Exma. familia, o outro irmão Sr. Octaviano Pereira de Macedo, encarregado da estação telegraphica daquella villa.  
— Novos cumprimentos.  
— Seguiu para o Rio de Janeiro o Sr. Alfredo Navarro de Andrade, exnegociante nesta praça.  
— De Campo Alegre aqui se acha o professor primario daquella villa, Sr. Jayme Angelo de Oliveira.  
— Segue para Laguna em exercicio da sua profissão de dentista, o Sr. Jury ma Ernesto de Oliveira, cuja habilidade e trabalho consciencioso muito o recommendam aos que o tem procurado.

**O Amor**

Subindo para o céu iam tres almas de virgens.  
A lua abraça-as em um raio e as estrelas accendiam-se para recebê-las.  
Travaram conversa:

—Eu fui princeza, disse uma.  
Sobre o meu mauseolo ha uma palma de ouro e um seraphim de marmore branco. Tenho saudades do meu palácio.  
—Eu fui freira, disse a outra.  
Sobre o meu tumulo cahem os palmas das devotas. Meu corpo está no claustro, com Deus, como eu que subo para o paraizo. Tenho saudades das harmonias mysticas do orgão nos dias de festa.  
—Eu fui pastora, disse a terceira.  
Meu corpo está no cemiterio da aldeia. O meu noivo guarda-o, e como não é tempo de flores, chora elle todas as noites, sobre meu tumulo, lagrimas sinceras.  
Tenho saudades do meu noivo.  
E uma estrella ouvindo a conversa das almas, perguntou á outra: qual é a mais feliz das tres?  
—A noiva, porque foi amada, respondeu a estrella suspirando.  
N. Nely.

**Rectificação**

Declaramos o Sr. Victorino Bacellar, actualmente nesta cidade, termos sido mal informado com relação a sua pessoa no experte em nossa local do numero passado sob o epigrapho „Tropelias do Paraná”, visto como manifestação algum hospital elle fora feito no Rio Negro por motivo da decisão de limites, tendo ido a S. Bento em visita a amigos e por ter de vir a esta cidade.  
Fica assim rectificada nessa parte a nossa local do dia 8.

**Alistamento eleitoral**

No dia 10 foram sorteados, dentre os maiores contribuintes, os membros da junta do alistamento eleitoral para o anno corrente, tendo sido sorteados os Srs. Dr. Abdou Baptista, João Adolpho Meller, Germano Lepper e Fernando Lepper e suplentes os Srs. Gustavo Richlin, Augusto Richlin, João Colin e João Gottlieb Slein.  
A junta começa a funcionar hoje.

A rua do Meio, estabeleceu o Sr. Gustavo Potchick uma fabrica de persianas, como se verá do competente annuncio.

**Secção Livre**

**A pedido**

Os abaixo-assignados mestres da escuna «Palestina» e dos hiatos «S. Francisco», «Protecção», «Paraná», «Harmonia» «Santo Antonio», declaram que quaesquer accusações que haja por furtos em embarcações entre S. Francisco e Joinville não podem entender-se commigo, porquanto as de seo governo pertencem unicamente ao serviço dos Ilmos. Srs. A. Baptista & Comp., os quaes até hoje depositam toda confiança nos abaixo-assignados.  
Com esta declaração tambem fazem publico que não tomam parte em manifestações de prosvocação seja a quem fór. Se assignaram uma reclamação a dias foi somente por solidariedade com outros embarcadiços do trafego entre este porto e o de S. Francisco.  
Joinville, 10 de Janeiro de 1910.  
José Pernambuco  
João Adolpho de Senna  
Emilio Antonio Torres  
João Bello  
Antonio Manoel da Silva  
Joaquim Luis de Freitas.

**EDITAES**

**Hospital Municipal**  
De ordem do Sr. Superintendente Municipal levo ao conhecimento geral, que visitas aos doentes recolhidos no hospital municipal, só poderão ser feitas com especial licença da Rev. Irmã Superiora duas vezes por semana, sendo nos domingos e ás quartas-feiras das 2 ás 5 horas da tarde.  
Em casos excepcionaes a licença deve ser solicitada do Sr. Superintendente.  
Joinville, 5 Janeiro 1910  
O Secretario Municipal  
Vitor Müller.

**Collegio Municipal.**  
De ordem do Sr. Superintendente Municipal levo ao conhecimento dos Srs. paes e pessoas interessadas que a reabertura das aulas no Collegio municipal terá lugar no dia 15 do corrente e que a matricula se fará mediante guia desta contadoria desde o dia 1. em diante.  
Joinville, em 5 de janeiro 1910  
Gustavo Karmann  
Contador.

**ANNUNCIOS**

**Despedida**

Tendo me retirado de Joinville sem haver o tempo preciso para despedir-me pessoalmente das pessoas que me distinguiram com suas relações de amizade, aproveito-me deste meio para supprir essa falta endereçando-lhes, e tambem á sociedade joinvillense, da qual conservo vivas saudades, as expressões sinceras do meu agradecimento pelas attentões e gentilezas que me dispensaram, esperando que me enviem as mais ordens para a cidade de S. Francisco, onde fico internamente ao seo dispor.  
Cipriano J. de la Peña.



**Participação de fallecimento**

Participamos aos nossos parentes ausentes e ás pessoas de nossa amizade, que falleceu hoje no Rio de Janeiro, depois de longos sofrimentos, o nosso caro irmão, cunhado amigo e tio  
**Augusto Schiefler Thies** capitão de curveta da nossa marinha brasileira.  
Joinville 12 de Janeiro 1910.  
Augusto Urban Junior e familia.

**Padaria Carvalho**

Grande sortimento de vinhos, conservas, doces em latas, queijo do reino, queijo de minas etc.

**Padaria Carvalho**

encontra-se sempre, batatas, feijão preto e de cores massas de todas as qualidades.

Grande sortimento de biscoitos, doces, chocolate, só se encontra na Padaria Carvalho.

**Parque**

**Smart**

Domingo, 16 de Dezembro, ás 3 horas da tarde  
**Grande Concerto**  
pela orchestra «Guarany»  
ENTRADA:  
Homens 300 rs. Senhoras 200 rs.

**Ernesto Migueis**

offerece-se para leccionar desenho de ornamentação e a 'sombrear, em casa do alumno ou na Pensão Catharinense, onde mora.

**Collegio Municipal de Joinville**

Levo ao conhecimento dos senhores paes e mais pessoas interessadas que a matricula começa no dia 10 do corrente, achando-se o estabelecimento aberto todos os dias uteis das 10 horas da manhã até 1 da tarde, para esse fim.  
Outrosim, declaro que a reabertura das aulas será no dia 15.  
Joinville, 8 de janeiro de 1910.  
O Director  
3.2 Brantio Ferraz.

**Vende-se**

No Itaperiú, districto de Barra Velha, uma optima Fazenda com 900 braças de frente e 1000 de fundos, atravessando-a tres grandes ribeíros, toda ella com terra para cultura de canna, café, mandioca, arroz e milho, possuindo grande quantidade de madeiras de lei e 10.000 pés de café produzindo fructos, tendo um grande pasto para criação de gado e havendo nella casas de morada, um bem montado engenho de serra, 2 juntas de bois e outros animaes vacuns e cavallares, 2 carretas e servida por uma estrada de rodagem até o engenho. Seu preço é... 16.000.000. Para informações com Epiphanio Leal nesta cidade á rua do Mercado.

**Machina**  
—e—  
**Caldeira**

Vende-se uma excellente machina a vapor e caldeira, 35 cavallos nominaes e 50 effectivos, em perfeito estado e por preço modico.  
A tratar com  
A. Baptista & C.  
Joinville.

Im Parque Smart, ist zu jeder Stunde eine Kutsche sowie ein gesatteltes Reitpferd, für Reisen, zur vermieten.

**Nova Industria**

Ao respeitavel publico de Joinville e arrabaldes tenho a honra de communicar que acabo de abrir uma officina para fabricação de

**Especialidades em Persianas**

A persiana construida de taboalhas horizontaes, é a melhor possível especie de goteiras para o nosso clima e pode ser com toda facilidade arrumada em qualquer janella. Um mecanismo extraordinariamente simples admitta regular a ventada e intonsidade da luz entrante. Fechada a persiana impede olhares indiscretos de fóra.

**Não entram os raios do sol,**

mesmo, quando abertas a janellas e persianas  
**Circulação continua de ar fresco.**

Para a fabricação escolhe-se com esmero o melhor material.

**Gustavo Pottschalck**  
JOINVILLE

Rua do Meio, em frente da Rua das Flores

# Otto & Alberto Trink's

Rua do Meio

têm a honra de participar aos seus amigos e ao publico em geral que em sua

## Relojoaria e Ourivesaria

encontram sempre um grande e variadissimo sortimento de

Relogios, joias e artigos semelhantes, Relogios de parede, de mesa, de cosinha, reguladores, despertadores, relgios de algibeira, correntes, de ouro, prata, nickel, aço etc. -- Berloques, medalhões para photographias.

### Indissimas novidades em joias de adornos:

Pulseiras para senhoras e meninas, colleiras, correntes para leques, broches, brincos, aneis de ouro, prata, metal etc. -- Aneis com pedras preciosas, dedaes, botões para collarinhos e punhos, alfinetes para gravatas, caixinhas para guardar joias, etc. etc. etc.

**Oculos** em todos os grãos, de ouro, prata, argntão, nickel e aço **Pincenez**

Na bem montada

## OFFICINA DE CONCERTOS

aceita-se quaesquer trabalhos concernentes a esta arte, que serão executados sem demora, por preços razoaveis e sob garantia de perfeição.

# Otto & Alberto Trink's

Joinville, 14 de Dezembro de 1909.

A Casa Menezes recebeu gr. sortim.

**CHAPÉOS**

**Aluga-se**

**Chocolate** na Casa Menezes

uma das salas onde estava o negocio de Alfredo Navarro d'Andrade Rua do Principe.

## COMPANHIA DE SEGUROS

Maritimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000:000.000

Toma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça podendo effectuar todas operações

## A. Baptista & Cia.

A Filial da Agencia presta informações a quem deseja-as em São Francisco.

## Pensão Catharinense

Propriedade de

**CARVALHO & C.<sup>IA</sup>**

Esta conhecida casa de Pensão, tendo passado por grande reforma, está em pé de oferecer excellentes commodos, quartos ventilados, comidas frias, café e bebidas, dispondo de optimo cosinheiro.

Praça do Mercado Joinville  
Almoço, jantar e qualquer refeição á hora que se pedir.

## HOTEL E RESTAURANTE "UNIÃO"

SÃO FRANCISCO RUA BABITONGA

Chama a attenção do respeitavel publico para o bem montado estabelecimento que acaba de abrir nesta cidade a concurrencia publica, dispondo de confortaveis accommodações para familias e viajantes.

Salas para recreio e mostruario, quartos bem arejados

Preços medicos

Cozinha de primeira ordem, serviços á la minuta

Está situado em excellent local, proximo ao caes de embarque, em frente ao Mercado municipal.

MANOEL FERNADES.

Um grande sortimento de **Bengalas** encontra-se na casa Menezes.

No Parque Smart encontra-se carro de aluguel a todas as horas e animal ensilhado para viagem.